

PLANO DE AÇÃO - 2020

APAE de Arujá – SP

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



DADOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO

Órgão Gestor da Assistência Social: Secretaria Municipal de Assistência Social de Arujá - **Gestora de Assistência Social:** Maria Luzia Bortone Salles Couto.

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social no município de Arujá-

CRAS – Centro

CRAS – Barreto

CRASS - Cerejeiras

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Conselho Municipal de Assistência Social: Maria Regina Miranda Grubba (Presidente)

Representante da APAE no Controle Social: Marilda Angela Silva

Diretoria Regional de Estado da Assistência Social: DRADS – Mogi das Cruzes

Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social Secretaria de Estado – SEADS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

Prefeitura Municipal de Arujá

Prefeito: José Luis Monteiro

Data do vencimento do mandato: 12/2020

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54

**Infraestrutura Física da Assistência Social**

Ord.	Item	Quantidade
1	Serviço Social (salas)	05

Infraestrutura Tecnológica, Equipamentos

Ord.	Item	Quantidade
	Quantidade	
1	Aparelho Telefônico	01
2	Equipamentos de Informática	01
3	Máquinas/Equipamentos/Móveis	119
4	Veículo	03

Recursos Humanos Vínculos /Contratos - Serviço Social	Quantidade
Assistente Social	01
Voluntários	03
Estagiária em Serviço Social	01
Educadores de grupo	03
Motorista	01
Psicóloga	01

ÁREA – SERVIÇO SOCIAL

A área de Assistência Social da APAE de Arujá tem como objetivo a defesa dos direitos da pessoa com necessidades especiais e sua respectiva família, através de um trabalho continuado de atendimento, assessoramento, prevenção, promoção de fortalecimento de vínculos, defesa e garantia de direitos integrados com a comunidade, bem como a busca da intersetorialidade das políticas públicas e a integração com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, atendendo a todas as necessidades apresentadas pelos usuários tanto na assistência social, como na saúde, educação, esporte ,lazer, formação e inclusão para o trabalho, entre outros. Com apoio à função protetiva, devido à situação de desvantagem pessoal resultante da própria deficiência, independente da situação de pobreza que agrava sua vulnerabilidade. São pessoas que necessitam de um serviço especializado e diferenciado, através de atividades individuais e de grupos, visando a reeducação das funções cognitivas, sensoriais e sociais, a ser realizado por uma equipe multiprofissional e pelas parcerias existentes na Instituição.

Os serviços de Assistência Social serão desenvolvidos com base no disposto na Constituição Federal de 1988; Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004; Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS- 8.742/93, e sua alteração por meio da Lei nº 12.435/2011; Norma Operacional Básica- NOB e Sistema Único de Assistência Social – SUAS- Resolução CNAS nº130/2005; Tipificação Nacional dos Serviços Sócio assistenciais do SUAS – Resolução CNAS nº109/2009 Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS- Resolução CNAS nº033, de 12/12/2012; Cadernos de Orientações Técnicas a exemplo do relativo ao CREAS; Código de Ética do Assistente Social - Lei 8662/93; Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - 7853/89; Resolução CNAS nº34/11; Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA- 8069/90; Resolução nº13, de 13/05/2014; entre outras.

COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO

As ações serão desenvolvidas com os seguintes princípios e compromissos:

- defesa incondicional da liberdade, da dignidade da pessoa humana, da privacidade, da cidadania, da integridade física, moral e psicológica e dos direitos socioassistenciais;
- defesa do protagonismo e da autonomia dos usuários e a recusa de práticas de caráter clientelista, vexatório ou com intuito de benesse ou ajuda;
- oferta de serviços, programas, projetos e benefícios públicos gratuitos com qualidade e continuidade, que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares sociais;
- respeito à pluralidade e diversidade cultural, socioeconômica, política e religiosa;
- proteção à privacidade dos usuários, observando o sigilo profissional, preservando sua intimidade e opção, resgatando sua história de vida;
- garantia de atenção profissional direcionada para a construção de projetos pessoais e sociais para a autonomia e sustentabilidade do usuário;
- reconhecimento do direito dos usuários de ter acesso a benefícios e à renda;
- garantia incondicional do exercício do direito à participação democrática dos usuários, com incentivo e apoio à organização de fóruns, conselhos, potencializando práticas participativas;
- acesso à assistência social a quem dela necessitar, sem discriminação social de qualquer natureza, resguardando os critérios de elegibilidade dos diferentes benefícios e as especialidades dos serviços, programas e projetos;
- Garantia aos profissionais das condições necessárias para a oferta de serviços em local adequado e acessível aos usuários, com a preservação do sigilo sobre as informações prestadas no atendimento socioassistencial, de forma a assegurar o compromisso ético e profissional

estabelecidos na Norma Operacional Básico de Recurso Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS;

- Garantia de acolhida digna, atenciosa, com qualidade, agilidade e continuidade;
- Garantia aos usuários do direito às informações sobre o respectivo histórico de atendimentos, devidamente registrados nos prontuários individuais.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E FAMILIARES

Capacidade de atendimento:

- **250 pessoas** (usuários e famílias)

1. Objetivo

Os Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Famílias e Comunidade, serão desenvolvidos com a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos participantes, independente da periodicidade de suas necessidades de cuidado, agindo no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

2. Justificativa

O trabalho será elaborado com base na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e o objetivo será desenvolver ações especializadas para o enfrentamento da vulnerabilidade e prevenções de riscos sociais complexos e multicausais, bem como garantir as aquisições e as superações das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência das pessoas com necessidades especiais.

5M

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



APAE
Arujá - SP

3. Objetivo Geral

As ações serão para conhecer as condições de vida dos usuários, levantando, identificando, avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais do usuário e da família em que o mesmo está inserido e a partir da identificação interpretar junto com a equipe multiprofissional os aspectos relevantes, disponibilizando um plano individual de atendimento para o atendido/família.

4. Objetivo Específico

As ações são de :

- Acolhida;
- Acompanhamento;
- Atendimento;
- Devolutiva
- Empréstimo de Equipamento;
- Encaminhamento;
- Estudo sócio-econômico-cultural;
- Mobilização para o exercício da cidadania;
- Mobilização e fortalecimento do convívio coletivo e de rede sociais de apoio;
- Orientação; Individual e/ou Sócio familiar;
- Plano de atendimento individual;
- Relatórios e prontuários,
- Reunião de Equipe;
- Triagem;
- Visita Técnica.

5. Proposta

Serão Desenvolvidas as ações especializadas contribuindo assim para o desenvolvimento de potencialidades proporcionando uma melhor qualidade de vida, bem como a garantia de acesso a bens e serviços assegurados em lei, marcando uma gestão de inclusão social.

6. Público Alvo

O público alvo a Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla, TEA (Transtorno do Espectro Autista) e outros Transtornos não especificados, com idade a partir de 0 (zero) ano e sua respectiva família de ambos os sexos, cadastrados ou não, nos programas de atendimento da Instituição.

7. Metodologia

Acolhida

Através da acolhida que é o contato inicial com o atendido, será utilizado a escuta como instrumento e com o objetivo de conhecer as demandas, interesses, necessidades e possibilidades do usuário, estabelecendo relações de confiança e reconhecimento, permitindo assim o vínculo entre usuário e Instituição.

Acompanhamento

Intervenção de forma continuada nas ações propostas para cada usuário e sua respectiva família, a partir do Plano de Atendimento Individual (PAI) e o Plano de Metas, para verificar se os objetivos serão alcançados.

Atendimento

Ação imediata na prestação de serviço ou oferta de atenção, com resposta imediata, através de orientação, encaminhamento, informação sobre assuntos diversos como: funcionamento da Instituição, documentação, direitos, deveres, entre outros.

Devolutiva

Resposta da Assistente Social para a família, se é elegível ou não para atendimento na Instituição. Caso não seja elegível a assistente social fará o encaminhamento aos órgãos competentes. Sendo elegível a família será informada sobre os serviços que a Instituição disponibiliza, serão solicitados os documentos e informações necessárias, preenchidos os formulários e a efetivação da matrícula na secretaria.

Empréstimo de Equipamentos

O Setor realizará empréstimo de equipamentos como Cadeira de rodas e banho, muleta, bengala, suporte para vaso sanitário e outros, com termo de responsabilidade de empréstimo, para o usuário da Instituição, família e para a comunidade.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



Encaminhamento

Direcionar e promover ao usuário, acesso aos serviços e/ou benefícios socioassistenciais ou de outros setores, garantindo o retorno da informação e o efetivo atendimento dos serviços.

Estudo Sócio-econômico-cultural

Análise técnica qualificada do contexto sócio-familiar do usuário e sua respectiva família, determinante para explicitar a necessidade da inserção do mesmo no atendimento e acompanhamento do caso.

Mobilização para o exercício da cidadania

Atuação direta no reconhecimento de potencialidades pessoais e coletivas, no papel facilitador da família e na autodefensoria.

Mobilização e fortalecimento do convívio coletivo e de rede sociais de apoio

Reconhecimento das redes de apoio que possam facilitar o fortalecimento das famílias, tais como o envolvimento interinstitucional, com finalidade de melhor visibilidade dessas possibilidades.

Orientação Individual e/ou Sócio familiar

Realização de atividades individual ou em grupos, que proporcionem a fala, a escuta das habilidades, o exercício de valores e princípios, a troca de experiência e o desenvolvimento de novas possibilidades.

Plano de Atendimento Individual e/ou familiar

A partir das demandas, vulnerabilidades, fatores de risco, proteção e redes sociais, será elaborado plano de atendimento individual.

Relatórios e prontuários

Todas as ações serão registradas e devidamente organizadas para acompanhamento da evolução social da pessoa ou da família acompanhada pelo serviço.

Reunião de Equipe

Será realizada semanalmente pela equipe multidisciplinar, para discussão de casos dos assistidos pela Instituição.

Triagem

Identificação da documentação (laudo médico, documentos pessoais, etc.) para a viabilidade de atendimento na Instituição ou para encaminhamento na rede sócio-assistencial.

Visita Técnica

Ação de deslocamento do Assistente Social até o domicílio da família, necessária para o técnico conhecer a realidade do território, formas de convivência comunitária e arranjos familiares, para ser utilizado como estratégia de intervenção, podendo ocorrer visitas em hospitais, organizações, orientações quanto a organização do lar, higiene pessoal e coletiva, manutenção da qualidade de vida e atividades da vida diária.

8. Avaliação e monitoramento

Controle de acompanhamentos, encaminhamentos realizados e relatórios mensais.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de atendimento Mensal
- Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

Capacidade de atendimento:

- 65 pessoas

1. Objetivo

Garantir os direitos, o desenvolvimento da autonomia dos usuários, acessibilidade aos serviços socioassistenciais, participação familiar e do cuidador em todas as ações com orientação e apoio, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento, contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua respectiva família e melhoria na qualidade de vida.

2. Justificativa

O Programa foi elaborado de acordo com a Resolução SEDS nº 19 de 31 de Outubro de 2016, para atendimento a pessoa com deficiência em habilitação e reabilitação, com a finalidade de acolher, escutar, compreender, fortalecer e prevenir a ruptura dos seus vínculos e promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

3. Objetivo Geral

Orientar e oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com a própria vivência, exercitando sua sensibilidade, estimulando a auto-estima e protagonizando suas potencialidades, com efetiva participação e integração na comunidade.

4. Objetivo Específico

Orientar, preparar e proporcionar atividades conforme a habilidade e aptidão do usuário, que é avaliado e indicado pela equipe multidisciplinar, com a integração da família e da comunidade.

- Orientação familiar;
- Artesanato;
- Atendimento Esportivo;
- Atividade de vida diária e prática (AVDP);
- Atividade lazer;
- Atendimento Psicológico;
- Capoeira;
- Cozinha experimental;
- Horta/ Jardim;
- Informática;
- Panificação;

5. Proposta

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social dar- se á de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

6. Público Alvo

Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla, TEA (Transtorno do Espectro Autista) e outros Transtornos não especificados, com idade a partir de 18 anos.

7. Metodologia

O atendimento será realizado pela educadora de grupo, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde.

Artesanato

Despertar a habilidade, criatividade e conhecimento utilizando a reciclagem, visando as habilidades manuais.

Atividade física

Trabalhar a psicomotricidade e a integração social, além do condicionamento físico, visando a qualidade de vida.

Atividade de vida diária e Prática (AVDP)

Orientar a prática dos cuidados de higiene pessoal, alimento, vestimenta e do ambiente. Preparar para situações da vida cotidiana, através da participação em mercado, feira-livre, esporte, lazer, a utilização de equipamentos públicos entre outros.

Atividade lazer

Integrar os usuários com a comunidade, através de práticas esportivas, passeios, entre outros.

Atendimento Psicológico

Com o objetivo de identificar possíveis conflitos familiares e situações de dependência em AVD e AVP.

Capoeira

Estimular a expressão corporal e rítmica, através da ginga da capoeira.

Cozinha experimental

Aplicar habilidades treinadas na própria Instituição, através de receitas simples que visam melhorar a qualidade de vida e estimular a autonomia. Proporcionar o treino alimentar uma vez a cada mês e a cada quinze dias realizar limpeza do eletro doméstico e utensílios do ambiente da cozinha experimental.

Horta e Jardim

Estimular a coordenação motora, promover o contato com a terra e a natureza, exercitar a criatividade e proporcionar conhecimento.

Informática

Conhecer e explorar o computador. Identificar tipos e programas; Utilizar os aplicativos básicos do Windows e de forma adequada as ferramentas do editor de textos Word.

Orientação familiar

Orientação e troca de experiência com familiares através de reunião individual e em grupo.

Panificação

Orientar os usuários sobre o manuseio dos equipamentos e utensílios, segurança, higiene pessoal e do ambiente, bem como na produção de diversos tipos de pães e bolos, entre outros.

8. Avaliação e monitoramento

Controle dos encaminhamentos e atendimentos realizados, relatórios mensais.

Semestralmente serão reavaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Frequência Mensal.
- Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente

PROGRAMA DE APOIO E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO “EMPREGO APOIADO”

Capacidade de atendimento:

- 05 pessoas com deficiência Intelectual

1. Objetivo

O objetivo é incluir a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de um consultor ou técnico durante todo o processo, bem como, acompanhar até a adaptação do mesmo e suporte à empresa contratante, através de palestras informativas e educativas quando necessário.

2. Justificativa

O Emprego Apoiado é uma metodologia inclusiva que valoriza a participação da pessoa com deficiência e o seu pertencimento na comunidade em que vive, visando buscar os recursos naturais e tecnológicos para que a pessoa com incapacidade mais significativa tenha autonomia e independência em casa, na comunidade, no trabalho, escola, entre outros; com planejamento individualizado, respeito e valorização das capacidades, incentivando a autodeterminação e empoderamento.

3. Objetivo Geral

O objetivo é a inclusão da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho, garantindo a inclusão com as mesmas condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência;

4. Objetivo Específico

Inserir a Pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal, mediante o acompanhamento de um consultor ou técnico de Emprego Apoiado durante todo o processo. Inicialmente, o que deve fazer o técnico de Emprego Apoiado é conhecer muito bem a pessoa com deficiência, suas habilidades, seus conhecimentos, seus gostos, suas potencialidades e que tipo de trabalho gostaria de fazer etc.

5. Proposta

Busca de vagas condizentes com a capacidade de cada um; Acompanhar todo processo para inclusão (documentos, etc.), e na adaptação. Apoio à empresa com palestras informativas e educativas.

6. Público Alvo

Pessoas com deficiência intelectual de ambos os sexos, com idade a partir de 16 anos, beneficiários ou não do BPC ou de outros Programas de transferência de Renda em situação de “incapacidade mais significativa”, pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas para romper barreiras de acesso ao trabalho, em qualquer situação de vulnerabilidade social.

7. Metodologia

As ações serão desenvolvidas através:

- Da elaboração do perfil vocacional; avaliação realizada para conhecer a pessoa com deficiência, suas habilidades, seus conhecimentos, seus gostos, suas potencialidades, que tipo de trabalho gostaria de realizar de forma personalizada e individualizada;
- Inclusão na Empresa;
- Treino na própria função mediante o apoio de um técnico do programa, pelo tempo que for necessário, devido à severidade da sua deficiência;
- Com atividades propostas que se traduzem em recursos e estratégias que aumentem a independência e a interdependência das pessoas, integração e a satisfação da vida comunitária e laboral.
- Realização de palestras informativas nas empresas, comércio e comunidades, para favorecer a inclusão no mercado de trabalho com responsabilidade;
- Integração da pessoa com deficiência com os demais colaboradores, facilitando o processo de inclusão profissional da pessoa com deficiência.

8. Avaliação e monitoramento

Controle de vagas existentes no mercado de trabalho, atendimento

individualizado, acompanhamento dos atendimentos e controle de inclusos no mercado de trabalho.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Atendimento Mensal.
- Controle de visita às empresas
- Controle de inclusão.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO "PREPARAR PARA INCLUIR

Capacidade de atendimento:

➤ 25 pessoas

1. Objetivo

O objetivo é desenvolver um trabalho social com as pessoas com deficiência intelectual, múltipla ou transtorno do espectro do autista possibilitando a ampliação da capacidade de desenvolvimento de potencialidades, estimularem a autoconfiança, aquisição de informações, conhecimentos, habilidades cognitivas, emocionais, vivenciais a fortalecer a capacidade crítica.

2. Justificativa

O serviço baseia-se na Resolução CNAS nº33, de 28 de Novembro de 2011 e consiste, na inclusão da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o

potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho e assim garantir a inclusão.

3. Objetivo Geral

Preparar e incluir a Pessoa com Deficiência Intelectual ou Múltipla, Autismo, e outros Transtornos não especificados, no mercado de trabalho competitivo, apoiado e autônomo. As ações visam identificar as necessidades existentes no mercado de trabalho local, sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e assim garantir a inclusão.

4. Objetivo Específico

As ações serão desenvolvidas de forma personalizada, individualizada através de oficinas, mediante o apoio de profissionais especializados (educador de grupo, psicóloga e assistente social, com duração de 02 anos de permanência no programa).

5. Proposta

Preparar e Incluir a pessoa com deficiência intelectual e múltipla para desempenhar uma função, com habilidades sociais necessárias para uma postura profissional adequada, bem como com as mesmas condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência.

6. Público Alvo

Pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla, Autismo e outros Transtornos não especificados, em situação de "incapacidade mais significativa", (pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas para romper barreiras de acesso ao trabalho), com idade a partir de 16 (dezesseis anos), inseridos ou não na rede estadual de ensino.

7. Metodologia

As atividades serão executadas em duas etapas concomitantes, através de ações através de recursos e estratégias que aumentam a independência e a interdependência das pessoas, a integração e a satisfação da vida comunitária e laboral. O atendimento será realizado pela educadora de grupo, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Oficinas Funcionais

Trata-se de oficinas de formação e qualificação profissional, nas áreas de comunicação, postura, noções cívicas, de trânsito, sistema monetário, responsabilidade social, além de atividades práticas nas áreas de empacotador, balconista, auxiliar de limpeza e jardinagem. Esta etapa propicia as condições necessárias para o ingresso na etapa profissionalizante. Especificamente ela oferece vivência em atividades práticas de trabalho que revelarão as potencialidades, aptidões e interesses para o exercício de uma atividade profissional. A etapa da preparação para o trabalho inclui dois programas: avaliação para o trabalho e a pré-profissionalização.

2. Oficina de Panificação

A oficina contará com equipamentos de panificação, aulas totalmente práticas, com profissional capacitado e o objetivo será a formação profissional. Oferecendo ainda módulos específicos sobre saúde, segurança do trabalho; higiene e segurança alimentícia.

3 .Oficina de Informática

Através de um ambiente computacional propiciar o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos atendidos com necessidades especiais, entendidos como sujeitos do seu processo de aprendizagem e construção de seus conhecimentos básicos de informática.

As oficinas do emprego apoiado visam à formação e qualificação profissional da pessoa com deficiência através de atividades específicas e funcionais, que trabalharão às habilidades e interesses dos alunos, além das habilidades básicas e de gestão.

ÁREAS DE CONHECIMENTO

➤ Desenvolvimento Pessoal

Conteúdo formativo

1. Documentos pessoais (RG, CPF, Título de Eleitor, Carteira de Reservista, CTPS) * Identificar e reconhecer a importância dos documentos pessoais. * Saber a utilização adequada de cada documento.
2. Obtenção e uso de documentos * Incentivar a obtenção de documentos. * Identificar órgãos de emissão de documentos. * Providenciar documentos pessoais. * Utilizar documentos (vivenciar situações práticas).
3. Ficha cadastral (dados pessoais) * Identificar e exercitar os diversos modelos de preenchimento de fichas. * Pesquisar tipos de fichas e cadastros (ex.: bancos, emprego, escola, comércio). * Preencher ficha cadastral utilizando recursos da comunicação alternativa ou da informática, se necessário; * Compreender o risco que se corre fazendo o mau uso dos documentos pessoais.

➤ Desenvolvimento Humano

Conteúdo formativo

1. Cuidado e higiene pessoal * Identificar hábitos adequados de asseio pessoal. * Ser capaz de realizar atividades rotineiras de higiene pessoal, cuidados com o corpo (banho, escovação de dentes, cuidado com as unhas, cabelos e odores do corpo). * Ser capaz de organizar e utilizar materiais para cuidados com a higiene pessoal. * Identificar doenças causadas pela falta de higiene.
2. Valorização da vida * Reconhecer a importância da vida. * Desenvolver a autoestima. * Cuidado com saúde e bem-estar.
3. Relacionamento familiar (importância da família) * Reconhecer a importância da família. * Compreender as relações familiares (papéis e funções). * Desenvolver respeito e bom relacionamento interpessoal.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



APAE

Arujá - SP

4. Conceitos de saúde e qualidade de vida * Vida saudável: identificar bons hábitos (alimentação, atividades culturais, religiosas, físicas/esportes, lazer). * Identificar e realizar hábitos simples de prevenção a doenças. * Reconhecer e identificar a necessidade de cuidados com os medicamentos e realizar os tratamentos médicos e odontológicos adequadamente.

➤ Noções de Ética e Cidadania

Conteúdo formativo

1. Respeito e valorização ao próximo * Saber ouvir e falar no momento adequado/ser assertivo. * Respeitar e valorizar opiniões alheias. * Identificar e respeitar as diversidades.
* Defender seus direitos e aceitar os direitos do próximo. * Compreender as emoções, sentimentos, ideias e atitudes do outro.
2. Honestidade * Utilizar-se de valores éticos e morais para gerar credibilidade e confiança. * Ser coerente em suas atitudes. * Identificar limites.
3. Proatividade e iniciativa * Ter iniciativa. * Desenvolver capacidade de antecipação e motivação. * Desenvolver atitudes para melhorar o ambiente a sua volta.
4. Voluntariado * Identificar e compreender a importância de ações voluntárias. * Desenvolver hábitos de participação em ações da comunidade e para o bem comum.
5. Colaboração mútua * Estabelecer bom relacionamento interpessoal. * Evidenciar a importância do convívio social para a construção da própria história.
* Saber trabalhar em equipe, gerenciando conflitos, diferenças e interesses. * Desenvolver habilidades de relacionamento, de flexibilidade e de adaptação.

➤ Comunicação

Conteúdo formativo

1. Formas e meios de comunicação * Conhecer e identificar formas e meios de comunicação. * Saber utilizar cada meio de comunicação quando necessário. * Usar a comunicação alternativa como suporte para se comunicar. * Elaborar registro (escrito, desenho, colagens, vídeo e/ou digitalizado).
2. Construção da linguagem e da oralidade como forma de socialização * Expressar dúvidas e esclarecer ideias. * Saber ouvir e falar no momento adequado. * Usar o diálogo como forma de resolver conflito. * Identificar e reconhecer a importância dos conceitos abordados. * Compreender que a linguagem oral serve para se comunicar, expressar ideias e opiniões. * Elaborar perguntas e dar respostas de acordo com o contexto trabalhado.

➤ Letramento e situações cotidianas

Conteúdo formativo

1. Uso do letramento em situações do cotidiano (cores, sinalizações, números, horas, calendário) * Ler imagens, reconhecendo as ideias nela contidas. * Reconhecer códigos, símbolos e uso de cores para expressar conceitos no dia a dia. * Reconhecer horas. * Saber usar calendário. * Elaborar registro (escrito, desenho, colagens, vídeo e/ou digitalizado).
2. Repertório de palavras e imagens * Ampliar vocabulário (verbal e escrito). * Pesquisar imagens e códigos que facilitem a comunicação em vários ambientes.

➤ **Noções Cívicas**

Conteúdo formativo

1. Município, Estado e União * Interpretar, analisar, relacionar e ler imagens e documentos de diferentes fontes para recolher informações sobre o território brasileiro. * Situar-se no lugar onde mora (município, estado e país). * Desenvolver noção espacial empregando os conceitos de rua, bairro, cidade, município, estado e país. * Identificar a divisão de poderes em um município, estado e União.
2. Datas comemorativas (relacionadas ao trabalho e às profissões) * Identificar datas comemorativas e feriados que estão relacionadas ao mundo do trabalho. * Pesquisar a origem e significado destas datas comemorativas. * Relacionar com a história e cultura.

➤ **Noções de trânsito**

Conteúdo formativo

1. Direitos e deveres do pedestre * Conhecer os códigos do trânsito. * Identificar os direitos e os deveres dos pedestres.
2. Regras básicas do trânsito * Reconhecer e interpretar os sinais de trânsito. * Compreender as regras básicas do trânsito.
3. Faixa de pedestre * Fazer uso correto da faixa de pedestre. * Desenvolver hábitos seguros no trânsito para evitar acidentes. Sistema Monetário – Reconhecimento de cédulas e moedas * Reconhecer, nomear e dar valor às cédulas e moedas. * Saber contar. * Saber fazer troco.
4. Reconhecimento de valores * Fazer uso das cédulas e moedas corretamente. * Ser capaz de fazer pequenas compras.

➤ **Segurança no Trabalho**

Conteúdo formativo

1. Vestuário e paramentação * Identificar vestuário e paramentação adequados para diversos ambientes de trabalho. * Identificar a importância dos EPIs (equipamentos de proteção individual). * Identificar diversos uniformes.
2. Noções de saúde do trabalhador * Identificar e realizar os procedimentos simples de prevenção e cuidado com a saúde do trabalhador. * O que é e qual é o objetivo da ginástica laboral. * O que são condições adequadas de trabalho.
3. Causa e prevenção de acidentes * Noções de organização e limpeza do ambiente de trabalho.
* Reconhecer as normas e procedimentos disciplinares. * Ser capaz de utilizar equipamentos de proteção individuais e coletivos adequadamente. * Identificar os itens de equipamentos de proteção individual e coletivo necessários. * Ser capaz de manter atenção e concentração adequadas às atividades realizadas.

➤ **Sistemas e Processos Organizacionais**

Conteúdo formativo

1. História do trabalho * Reconhecer os pontos importantes da história do trabalho. * Importância da atividade produtiva. * Trabalho, emprego e renda.
2. Tipos de profissões (demandas do município) * Reconhecer as profissões de maior demanda no município. * Identificar ofertas de emprego local. * Identificar exigências de qualificação profissional.
3. Contato com diferentes profissionais * Entrevistar profissionais de diversas áreas (indústria, comércio, construção civil, serviços e outras profissões significativas na localidade).
4. Rotinas de trabalho (observação) * Entender carga horária diária, semanal e mensal, tempo de descanso, folgas e férias. * Verificar sequência e tempo de execução de tarefas laborativas. * Conscientizar-se da importância de não produzir gastos excessivos, preocupando-se com os impactos ao meio ambiente.

➤ **Competências básicas para o trabalho**

Conteúdo formativo

1. Hábitos e atitudes inerentes ao trabalho * Realizar e reconhecer a importância dos hábitos e atitudes inerentes ao trabalho: – assiduidade – pontualidade – compreensão e acato de ordens e regras / noções de hierarquia – ritmo – reações à correção – cortesia – trabalho em equipe e colaboração mútua – responsabilidade
2. Relações interpessoais (com superiores, colegas e clientes) * Estabelecer bom relacionamento interpessoal. * Saber trabalhar em equipe, gerenciando conflitos, diferenças, interesses e outros. * Desenvolver habilidades de relacionamento, de flexibilidade e de adaptação. * Ter iniciativa. * Ser cortês e assertivo. * Respeitar regras e cumprir com suas obrigações.

➤ **Autonomia na Utilização de Recursos Tecnológicos**

Conteúdo formativo

1. Conhecendo e explorando o computador * Identificar tipos e programas. * Utilizar os aplicativos básicos do Windows.
2. Noções básicas de Word * Conhecer e compreender as ferramentas do editor de textos Word. * Utilizar de forma adequada às ferramentas do editor de textos Word.

8. Avaliação e monitoramento

A avaliação será constante, ou seja, os usuários serão avaliados em todas as atividades e situações a que serão submetidos de forma processual e diagnóstica. Relatórios mensais com informações dos pontos positivos e negativos, acompanhamento do desenvolvimento das ações do programa e da inclusão no mercado de trabalho.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de atendimento Mensal.
- Controle de Frequência.

- Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Capacidade de atendimento:

- 50 pessoas (famílias e comunidade)

1. Objetivo

O objetivo é desenvolver um trabalho social com as famílias e comunidade, possibilitando a ampliação da capacidade do desenvolvimento de potencialidades, estimularem a autoconfiança, aquisição de informações, conhecimentos e habilidades cognitivas, emocionais e vivenciais, fortalecer a capacidade crítica.

2. Justificativa

O Programa foi elaborado de acordo com a Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009, que consiste no trabalho social realizado com as famílias de nossos usuários, de caráter continuado, com a finalidade de acolher, escutar, compreender e fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso, usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

3. Objetivo Geral

Fortalecer as descobertas advindas das experiências educativas para que possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana, amenizando assim as carências existentes através:

- Acolhida;
- Cursos;

4. Objetivo Específico

Ações necessárias com a finalidade de:

- Proporcionar momentos de reflexão, informação e disseminação de conhecimentos;
- Fortalecer a capacidade de cada um na execução de trabalhos;
- Promover oportunidades que estimulem a autoconfiança dos participantes;
- Promover cursos que estimulem a aquisição e manejo de conhecimentos e habilidades cognitivas, emocionais e vivenciais;
- Desenvolver a percepção estética;
- Fortalecer a capacidade crítica;
- Fazer com que as descobertas advindas das experiências educativas, possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana;
- Reforço da renda familiar.

5. Proposta

Desenvolver ações especializadas na construção dos projetos individuais e coletivos, proporcionando condições para contribuir na renda familiar, amenizando as carências existentes.

6. Público Alvo

Familiares, cuidadores dos usuários matriculados nos programas de atendimento da Instituição e comunidade.

7. Metodologia

Acolhida

Através da acolhida que é o contato inicial com o atendido, é utilizado a escuta como instrumento e com o objetivo de conhecer as demandas, interesses,

necessidades e possibilidades do usuário, estabelecendo relações de confiança e reconhecimento, permitindo assim o vínculo entre usuário e Instituição.

Cursos

Desenvolver um trabalho social junto às famílias e comunidade, em um espaço adequado, através de cursos:

- Pet work;
- Pintura em tecido;
- Works shops

Cada curso será realizado uma vez por semana.

9. Avaliação e monitoramento

Acompanhar e monitorar as atividades. Serão reavaliadas anualmente, para verificação dos resultados alcançados, podendo ou não haver mudanças nas ações propostas.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Frequência Mensal.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

Processo de Monitoramento e Avaliação

Programas	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Resultados
PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, E FAMILIARES.	Atendimento individual com: acolhimento, avaliação, estudo social, acompanhamento e encaminhamento.	50 atendimentos mensais	Controle de atendimento Mensal Lista de frequência Análise dos procedimentos.	Elaboração de estratégias, encaminhamentos e ações.
PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE ADULTOS COM DEFICIÊNCIA – PROGRAMA GIRASSOL	Desenvolvimento de ações para fortalecimento da vida diária e prática.	Atender 65 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 18 anos.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual Lista de frequência	Autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades na vida diária e prática. Melhoria da qualidade de vida
PROGRAMA DE APOIO À INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO “EMPREGO APOIADO”	Controle de vagas existente no mercado de trabalho, atendimento, individualizado, acompanhamento dos atendimentos	Atender 05 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de: Atendimento, Visita à empresa e Inclusão.	Vagas para Inclusão. Conscientização nas empresas sobre a inclusão da PCD's.
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO E INCLUSÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO “PREPARAR PARA INCLUIR INCLUIR”	Avaliação do usuário em todas as atividades. Aquisição da independência, autonomia, exercício da cidadania. Inclusão no mercado de trabalho.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de atendimento Mensal. Controle de acompanhamento individual Lista de frequência.	Incluir no mercado de trabalho. Melhoria da qualidade vida.
SERVIÇO DE	Acompanhamento mensal. Expectativas dos	Atender 50 pessoas por	Controle de atendimento Mensal.	Fortalecimento da autoconfiança,

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA FAMÍLIA E COMUNIDADE	grupos. podendo ou não haver mudança nas ações propostas.	mês, família e comunidade.	Lista de frequência.	capacidade crítica e execução dos trabalhos. Reforço na renda familiar.
	Pesquisa de satisfação	270 pessoas	Ficha de pesquisa de satisfação	Controle do trabalho realizado

EDUCAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	
1. Nome da Escola	Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
2. Endereço completo	Avenida João Manoel, 840 – Centro CEP: 07400-650
3. Telefone/Fax/E-mail	Tel./Fax: (011) 4655-3438 E-mail: diretoria.escolar@apaearuja.org.br
4. Localização	Localizada no Centro da Cidade de Arujá.
5. Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino.	Diretoria de Ensino – Região de Jacareí. End. Rua Barão de Jacareí, 848, Centro. CEP: 12308-000 Telefone: (012) 3953-1155 Fax: (012) 3951-8609
6. Data de Criação da Escola	24/11/1999
7. Autorização de Funcionamento	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 1/99. Homologada pela Resolução SE de 22/03/99 – Processo n.º 408/0057/99
8. Reconhecimento 8.1. Registro no MEC 8.2. Registro na Secretaria da Educação	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 82/38 Data: 24/11/1999 149986 Nº3/95 e Nº761/95
9. Turno de Funcionamento	Manhã: das 7h30 às 11h30 Tarde: das 13h00 às 17h00
10. Nível de ensino ofertado	Educação Básica
11. Etapas, Fases e Modalidades de Ensino/Programas e Projetos Específicos da Educação Básica Propostos pela Escola.	1- Educação Infantil: Educação Pré-escolar 4 a 05 anos e 11 meses. 2- Ensino Fundamental : 06 a 14 anos e 11

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n.58.488.073/0001-54

APAE
Arujá - SP

	meses.
	3- Sócio Educacional: 15 á 30 anos.
	4- Outros Projetos Educacionais A escola mantém projetos especiais nas áreas de desporto e artes.
12. Diretor Escolar	Nome completo: Luana Almeida Bezerra Endereço: Rua Gardênia, 81 – Conjunto Alvorada - Poá – SP – Cep: 08550-510 CPF: 335.798.268-40 RG: 40.909.156-X
13. Público Alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtorno do Espectro Autista que necessitem de apoio pervasiivo.	
14. Capacidade de Atendimento: 160 alunos.	
15. Abrangência Territorial: Município de Arujá.	
16. Recursos Financeiros: Convênios com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Arujá e Recursos próprios.	
I. INTRODUÇÃO	
A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Arujá foi fundada em 18/03/1989. É Mantenedora da E.E.E. "Monteiro Lobato", autorizada de acordo com a D.E. SE 1/99, nº. 408/0057/1999 atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, múltipla e autismo, gratuitamente, viabilizando o Direito Social subjetivo à Educação, prevista no Artigo 208 LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).	
As salas de aula contam com recursos materiais e equipamentos adequados, número de alunos condizente com a legislação, respeitando sempre o nível de cognição de cada aluno, conforme prescrito no Decreto 48.060/03, bem como programas adaptados à diversidade e especificidade dos alunos, com profissionais capacitados com formação específica em cada área de deficiência.	
Respeitando a realidade de nossa clientela, elaboramos um Plano de Trabalho conciso com a participação de todos que interagem na comunidade escolar. Fundamentando-se na realidade sócio cultural e nas demandas sociais e educacionais da escola, assegurando aos nossos alunos, a partir de suas necessidades educacionais especiais, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização escolar específica, a fim de atender todas as suas necessidades, desenvolvendo ações que os beneficiem.	
É válido dizer que todo aluno encaminhado da E.E.E. "Monteiro Lobato" para rede regular de ensino, conta com apoio e acompanhamento da Equipe pedagógica e técnica.	

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54

APAE
Arujá - SP

OBJETO A SER EXECUTADO

Atendimento pedagógico especializado a 160 alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), que necessitam de apoio permanente/ pervasivo e não se beneficiem do ensino regular.

III. RECURSOS HUMANOS

QTD.	Profissionais
01	Diretora Escolar
01	Coordenadora Escolar
15	Professores Especializados em Educação Especial e Autismo
01	Professor de Arte
02	Professores de Educação Física
01	Professor de Capoeira
01	Nutricionista
01	Assistente Social
02	Fisioterapeutas
02	Psicólogas
02	Fonoaudiólogas
01	Instrutor de Panificação
01	Instrutor de Informática
03	Auxiliares para troca, alimentação, conduzir até ao transporte
02	Estagiárias de Pedagogia que auxiliam na sala de aula
06	Pessoal de apoio Administrativo
02	Motoristas
01	Auxiliar de Manutenção
01	Porteiro
02	Auxiliares de limpeza
02	Auxiliares de cozinha

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54

**IV. RECURSOS FÍSICOS**

Metragem do terreno:	8.000m ²
Área Construída	1.780

V. INSTALAÇÕES TÉCNICAS DA ESCOLA:

Número de salas de Aula	11
Informática	01
Sala de Artes	01
Oficina de Reciclagem	01
Pátio coberto	01
Quadra de Esporte	01
Fraldários	04
Banheiros	07
Cozinha Experimental	01
Refeitório	01
Parque Infantil	01
Laboratório de Informática	01
Panificação	01
Horta	01

INSTALAÇÕES TÉCNICAS DOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS:

Sala de Fisioterapia	01
Sala de Fonoaudiologia	01
Sala de Psicologia	01
Assistente Social	01
Sala de Pediasuit	01

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



VI. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA ESCOLA

Atividades/Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Sondagem Inicial	X											
Planejamento		X										
Desenvolvimento do PEI		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades que envolvem o Currículo Funcional		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação Pedagógica Semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Temas Geradores		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Datas Comemorativas		X	X	X	X	X			X	X	X	X
Conselho de Classe				X		X			X			X
Replanejamento com os professores									X			
Projetos /Orientações as famílias		X	X	X	X	X			X	X	X	X
Reunião de Pais		X		X		X			X			X
Reavaliação dos Alunos						X						X

VII. PROGRAMAS

EDUCAÇÃO BÁSICA ESPECIALIZADA

A Educação Especial, como modalidade da educação escolar insere-se nos diferentes níveis de educação escolar, abrangendo desde ao infantil à educação superior, conforme LDB e Decreto nº 3.298 de 20/12/99, bem como na interação nas demais modalidades da educação.

Entretanto a educação básica, na perspectiva da educação especial, organiza-se de modo a considerar uma aproximação sucessiva dos pressupostos e da prática pedagógica social da educação inclusiva, garantindo acesso aos conteúdos básicos que a escolarização deve proporcionar a todos os indivíduos.

MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Educação Infantil (3 a 5 anos e 11 meses);
- Ensino Fundamental Anos Iniciais - Regulares (6 a 14 anos e 11 meses);
- Ensino Fundamental Anos Iniciais - Sócio Educacional (15 a 29 anos e 11 meses).

PÚBLICO ALVO

A Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato" tem por finalidade prestar atendimento educacional especializado a alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtornos do Espectro do Autismo - TEA que necessitem de apoio pervasivo.

OBJETIVO GERAL

Dar oportunidade aos alunos com deficiência intelectual, múltipla e transtornos do espectro do autismo de acessibilidade ao currículo comum adaptado, bem como ampliação e domínio dos conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento em todas as áreas: cognitiva, afetiva, social, moral, física e estética, por meio de práticas pedagógicas que valorizem as habilidades de cada um através do Currículo Funcional Natural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver o Plano de Ensino Individualizado - PEI para todos os alunos, garantindo um ensino especializado e específico através do Currículo Funcional Natural;
- ✓ Oferecer ensino acadêmico com adaptações significativas do currículo observando o rendimento individual do aluno;
- ✓ Desenvolver 100% dos programas baseados nos Eixos Curriculares;
- ✓ Desenvolver identidade e autonomia, na formação social e pessoal, atingindo a clientela da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Sócio Educacional;
- ✓ Ofertar Educação Infantil seguindo a matriz curricular da Educação Infantil na faixa etária de 03 a 05 anos e 11 meses de idade;
- ✓ Ofertar o Ensino Fundamental faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses de idade;
- ✓ Ofertar Programa Sócio Educacional a alunos na faixa etária acima de 15 anos de idade;
- ✓ Desenvolver com o Ensino Fundamental projetos de conhecimento de mundo através da Linguagem Oral, Raciocínio Lógico Matemático, Natureza e Sociedade, Educação Física e Artes.
- ✓ Observar e verificar os relatórios evolutivos das salas de aula, analisando e discutindo com o corpo docente e direção a proposta de revisão e/ou readequação dos programas;
- ✓ Promover aos alunos com Transtorno do Espectro do Autismo, independência, autonomia e inserção na vida social, atendendo suas necessidades específicas através do programa TEACCH;
- ✓ Participação de todos os alunos da APAE nos programas da base diversificada da Matriz Curricular do Ensino Fundamental e E.J.A, anos iniciais como horta, informática, panificação, reciclagem e projeto capoeira;
- ✓ Oferecer apoio terapêutico no contra turno nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social com o objetivo de cada profissional contribuir em sua especialidade para o melhor aproveitamento escolar do aluno;
- ✓ Promover a inclusão da pessoa com deficiência idade acima de 18 anos no mercado de trabalho, iniciando ações de aprendizagem de habilidades básicas do cotidiano escolar;
- ✓ Garantir a defesa de direitos aos alunos egressos da APAE.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54

**VIII. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

Educação Infantil, Ensino Fundamental I – Modalidade Educação Especial,
Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 30 anos de idade).

EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº SALAS	Nº ALUNOS
	01	08
ENSINO FUNDAMENTAL	Nº SALAS	Nº ALUNOS
Ensino Fundamental 06 a 14 anos e 11 meses	07	54
Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 30 anos.)	07	65

Total de Salas: 15

Total de alunos: 127.

IX. VAGAS DISPONÍVEIS

Educação Infantil	0
Ensino Fundamental – Modalidade Educação Especial	04
Sócio Educacional	08
TOTAL DE VAGAS	12

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



X. METAS

➤ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Avaliar e estimular as habilidades básicas, as potencialidades e interesse de cada educando promovendo a autonomia e independência de nossos alunos de maneira funcional.	Inventário de resultados pedagógicos, PEI (Plano de Ensino Individualizado), Portfólio Individual, e atingir 100% do resultado previstos em cada área do conhecimento, relacionando as metas e aplicando o método e o currículo funcional.	Relatório de evolução bimestral;	Diretora e Coordenadora Escolar	Bimestral
1. Verificação e avaliação das habilidades que constam no Plano de Ensino Individualizado. 2. Sondagem de interesses, aptidões. 3. As avaliações das atividades realizadas deveram conter os Relatório do progresso pedagógico.	Executar todos os planos de ensino e de aulas; Adequar todas as propostas de ensino aos alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla, Transtorno do Espectro do Autismo.	Oferecer aos profissionais condições para que escolham a melhor forma de construir, adquirir, transmitir e produzir conhecimentos capazes de orientar e motivar a caminhada de alunos na busca de sua auto-realização.	Diretora e coordenadora Escolar	Bimestral

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



4. A avaliação será realizada de forma a respeitar o tempo de aprendizagem de cada aluno, respeitando a forma de aprendizagem e os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem).	Visamos atender 100% a qualidade nos atendimentos pedagógicos assim com promover a autonomia e a qualidade de vida do educando e de sua família. Para que este plano ocorra de maneira efetiva se torne em uma ação conjunta com todos os envolvidos no processo educacional.		Diretora e Coordenadora Escolar	Mensal
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------	--------

➤ PROGRAMA SÓCIO EDUCACIONAL- MODALIDADE ENSINO FUNDAMENTAL

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
1. Desenvolver e estimular as habilidades, potencialidades e interesse de cada educando. 2. Criar ambiente adequado à consecução de todas as atividades letivas, envolvendo alunos, famílias e comunidade local.	Executar 100% todos os planos de ensino e de aulas; Desenvolver Atividades na comunidade, visando à integração do aluno em seu meio social. Desenvolver 100% dos Programas que envolvem as habilidades gerais, básicas e de gestão, levando os alunos ao desenvolvimento pessoal, noções de ética e cidadania.	Desenvolvimento nas áreas emocional, cognitiva, psicomotora, e comportamental. Aquisição de autonomia e independência em habilidades básicas de maneira a contemplar a funcionalidade. Capacitar os profissionais envolvidos no processo educacional visando uma educação qualitativa.	Diretora e Coordenadora Escolar	Semestral
3. Aplicar a avaliação Qualitativa nos alunos do Grau de Independência Funcional nas AVD's: Higiene Pessoal, banho Higiene Íntima, alimentação, aparência,	Inventário de todos os alunos, resultados pedagógicos, PEI (Plano de Ensino Individualizado), Portfólio Individual Atingir 100%; Inserção no mercado de trabalho dos alunos que possui habilidades promovendo assim,		Diretora e Coordenadora Escolar	Bimestral

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54

APAE
Arujá - SP

Vestuário.	Autonomia, Capacidade de Resolução de Problemas, de Interagir e Decidir sobre Aspectos Relevantes e Pertinentes a sua Vida.			
------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

➤ PROGRAMA EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Ensino estruturado para pessoas com TEA, fundamentado na avaliação individualizada centrada na pessoa com autismo e no desenvolvimento de um programa de ensino estabelecido a partir de sua habilidades, interesses e necessidades.</p> <p>Junto à Família: Envolver os familiares em todas as ações realizadas com o aluno autista, mediante reuniões, eventos e palestras.</p> <p>Junto à comunidade: Sensibilizar, conscientizar esclarecer a comunidade sobre o TEA, através de palestras e orientações que serão divulgadas na página da Instituição; Parceria</p>	<p>Atingir 100% O Currículo Funcional Natural, PEI) para todos os alunos. Com o objetivo de oferecer flexibilidade ao processo de ensino, sem que haja obrigatoriedade de que todos os alunos atinjam o mesmo grau de conhecimento.</p> <p>Executar 100% das atividades previstas para o ano letivo;</p> <p>Atingiremos 100% o conhecimento do professor sobre tecnológico, científico e acadêmico.</p> <p>Utilizar o PEC'S, através do Programa Bordmaker, Software relacionado à tecnologia assistiva que se destina especificamente à ampliação de</p>	<p>Melhora o desenvolvimento da auto-estima.</p> <p>Viabiliza encontros com profissionais da área, para troca de experiências e divulgação dos trabalhos desenvolvidos sobre o assunto;</p> <p>Buscar parcerias e convênios e para aumentar a possibilidade de novos atendimentos.</p>	<p>Diretora e Coordenadora Escolar</p>	<p>O PEI será anual, podendo ser alterado conforme necessidade.</p>

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



com a Secretaria Municipal de Educação para que os pais das crianças inseridas na rede recebam as orientações necessárias.	habilidades de comunicação alternativa. Usar 90% do método Teachh.			
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	--	--	--

XI. QUADRO CURRICULAR-CURRÍCULO ADAPTADO

Base Nacional Comum	Parte Diversificada
↓ Educação Física ↓ Arte	↓ Informática Educacional ↓ Projeto Panificação ↓ Projeto Reciclagem ↓ Projeto horta e jardinagem ↓ Projeto Capoeira ↓ Projeto Inclusão-Acompanhamento da Inclusão de alunos na Rede Municipal e Estadual.

A concepção de ensino e aprendizagem que permeia o trabalho desta unidade escolar está comprometida com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (L. D. B. 9394/96), ou seja, garantir que todos os alunos, sem exceção, possam ter acesso à educação e desenvolverem a partir de suas potencialidades, direitos estes, fortemente confirmados através da Declaração Mundial sobre Educação para todos.

As atividades extraclasse serão enriquecidas com materiais e programadas para enriquecer o conteúdo, com a estrutura de materiais pedagógicos, jogos psicopedagógicos, teatro, música, jardinagem, atividades recreativas e desenvolvimento social, proporcionando aos alunos um desenvolvimento integral.

XII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os Projetos serão coordenados e monitorados pela Direção e Coordenação escolar que contarão com a colaboração das Psicólogas da Instituição, na qual orientarão os alunos e instrutores na realização das oficinas propostas, que ocorrerão durante o ano letivo e reavaliados ao término das mesmas.

XIII. CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO DO ALUNO NA INSTITUIÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A REDE REGULAR

DA ADMISSÃO:

A admissão do aluno na Instituição atenderá os seguintes critérios:

1. Avaliação pela Equipe Multidisciplinar composta por: Diretora e Coordenadora Pedagógica, Equipe de Atendimento Especializado (Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Assistente Social).
2. Elaboração de Relatório Circunstanciado.
3. Devolutiva ao responsável legal do interessado por escrito.
4. Devolutiva e encaminhamento do Relatório ao Setor da Secretaria da Educação que o aluno será encaminhado.

5. DO ENCAMINHAMENTO:

O encaminhamento do aluno à rede Regular de Ensino atenderá aos seguintes critérios:

1. Avaliação do aluno pela Equipe Multidisciplinar composta por: Diretora e Coordenadora Pedagógica, Equipe de Atendimento Especializado (Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Assistente Social).
2. Elaboração de Relatório Circunstanciado.
3. Comunicação os responsáveis pelo aluno por escrito do resultado do trabalho, através da Diretora Pedagógica e Psicóloga.
4. Encaminhamento do Relatório e Histórico Escolar ao Setor da Secretaria da Educação.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



XIV. PROJETOS PEDAGÓGICOS:

➤ EDUCAÇÃO FÍSICA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Atividades de iniciação e treinamento desportivos visando competições locais, regionais, estaduais, nacionais.</p> <p>Desenvolver e aperfeiçoar a coordenação motora e estimular a prática de esporte, nas seguintes modalidades: Atletismo, futsal, bocha adaptada, futebol de Campo, vôlei adaptado, basquete, dama, dominó e tênis de mesa.</p> <p>A avaliação dar-se-á diariamente, os resultados serão registrados bimestralmente.</p>	<p>O Projeto Atinge 100% dos alunos nas diferentes modalidades, conforme a especificidade da individuo.</p> <p><u>Meta em participação:</u> Circuito Motor 100% Boliche 70% Atletismo 60% Dama e Dominó 45% Voleibol Adaptado 40% Tênis de Mesa 25% Bocha adaptada 10% Futsal 25% Natação 5%</p> <p>Avaliação Física: Projeto: APAE Qualidade de vida <u>Meta em participação:</u> Alunos avaliados 100%</p>	<p>Oferecer estilo de vida que incorpore o uso de variadas formas de atividades físicas.</p> <p>Adquirir nos alunos a mudança de hábitos, para a prevenção de doenças e manutenção da saúde.</p> <p>Desenvolver a participação, a decisão, a autonomia, igualdade, e independência.</p>	Professor de Educação Física Diretora e coordenadora Escolar	Durante o ano letivo.

➤ ARTES

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Serão desenvolvidos projetos nas áreas de Arte: Teatro, dança e música.	Atingir 100% dos alunos nas diversas modalidades.	-Estimular o gosto pela arte e desenvolver a criatividade.		Durante o ano letivo.
Sensibilizar o aluno através das artes	20 alunos fazem apresentação nas Escolas Estaduais e	-Ter consciência corporal;	Professora de Artes	Avaliações bimestrais.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico. Explorando suas habilidades e reconhecendo seus limites, desenvolvendo trabalhos que os ajudem em seu desenvolvimento psicomotor.	Particulares.	Sensibilizar o aluno através das artes visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico	Diretora e coordenadora Escolar	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------	--

➤ INFORMÁTICA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
O uso da informática no contexto educacional proporcionará ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências para o uso das tecnologias de informações e comunicações (TICs).	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e social; - Serão trabalhadas as seguintes ações: trabalho em equipe; previsão de consequências; raciocínio lógico; atenção a detalhes e organização. - Acessibilidade e inclusão digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolve as habilidades básicas: Integração viso-motora; coordenação motora fina; atenção à tela (com recursos multimídia) organizações espacial na tela, (localização) processos perceptuais visuais e auditivos, processos cognitivos atenção e memória, comportamento de responsabilidade com o uso de tecnologias. 	Monitor de Informática. Direção e coordenação escolar.	Durante o ano letivo as avaliações serão mensais.

➤ HORTA ACESSÍVEL

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Identificar técnicas de manuseio do solo e vegetais;	Envolver 90% dos alunos da APAE no Projeto Horta Adaptada.	O Projeto Horta Escolar visa proporcionar aos alunos possibilidades para	Professor regente da sala de aula.	Durante o ano letivo as avaliações

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n.58.488.073/0001-54



<p>Cooperar em projetos coletivos;</p> <p>Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;</p> <p>Oferecer noções básicas teóricas e práticas de técnicas agroecológicas para se iniciar uma horta na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Utilizar 100% os legumes e verduras plantados na horta para aproveitamento na merenda escolar. -Cursos de capacitação <p>Oferecer cursos de capacitação aos 15 professores, diretores, pedagogos, e funcionários (principalmente as cozinheiras), onde são abordados temas sobre a metodologia enfocando as potencialidades da horta como instrumento pedagógico curricular e de educação ambiental.</p>	<p>desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipes explorando a multiplicidade das formas de aprender.</p> <p>Estimular a participação dos professores, tendo em vista a elaboração de um planejamento escolar mais integrado</p>	<p>Direção e coordenação escolar.</p>	<p>serão bimestrais</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------

➤ RECICLAGEM

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<ul style="list-style-type: none"> - Tem por objetivo capacitar o aluno para refletir, compreender e interpretar a realidade com autonomia para se comunicar, e aprender. - Têm a função de possibilitar ao aluno o domínio de conhecimentos e práticas pertinentes ao que ele está aprendendo. 	<p>Atingir todos os alunos do E.J.A, para o processo de fabricação dos bloquinhos.</p> <p>Serão envolvidos 25 alunos do Ensino Fundamental para a pintura dos Bloquinhos.</p> <p>Utilizar os Bloquinhos fabricados pelos alunos para exposição em reunião de pais que acontece 04 vezes ao ano e informar a comunidade sobre o</p>	<p>Identificar e realçar potencialidades das pessoas com Deficiências Intelectual e Múltipla.</p> <p>Articular o Projeto Reciclagem com as habilidades e potencialidades.</p> <p>Desenvolver em todos os alunos o senso de responsabilidade, cooperação e trabalho em grupo.</p>	<p>Professor regente da sala de aula.</p> <p>Direção e coordenação escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais</p>

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



	projeto Reciclagem que a APAE desenvolve.			
--	-------------------------------------------	--	--	--

➤ CAPOEIRA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Apresentações fora do ambiente escolar;	Ofertar aos alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla uma vez por semana com duração de 50 minutos de aula prática.	Convívio com outras pessoas, o trabalho cooperativo, concentração, força, equilíbrio e elasticidade são um forte estímulo ao desenvolvimento.	Instrutor de Capoeira	Durante o ano letivo
Projetos desenvolvidos para a comunidade;		Melhora auto-estima das pessoas que possuem algum tipo de comprometimento físico, e colabora para inserção destas na sociedade.	Direção e coordenação escolar.	as avaliações serão bimestrais
Apresentações fora da Instituição.	Incluir o maior número de alunos com comprometimentos motores.			

➤ PAI – PROJETO DE ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Visita mensal nas Escolas da rede pública para informar e trocar experiências quanto à aprendizagem dos alunos que foram inclusos.	Incluir os alunos que apresentar progressos pedagógicos nas áreas acadêmica e social = 01 Acompanhar o desenvolvimento dos alunos que foram incluídos nas redes de ensino Municipal e Estadual = 01	Respeitar os níveis de aprendizagem de cada aluno, garantindo o direito a cidadania contribuindo para uma escola inclusiva.	02 psicólogos Diretora Escolar Coordenadora pedagógica	As visitas serão Mensais. Início em Fevereiro Término Dezembro
Sob a orientação da Diretora Pedagógica e Coordenadora e psicóloga.				

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54

APAE
Arujá - SP

➤ **PROJETO INCLUIR,INFORMAR E FORMAR**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Um olhar especial para a formação dos profissionais da educação é sem dúvida, primordial e essencial para a melhoria e o bom desenvolvimento do processo de ensino, numa perspectiva inclusiva.</p> <p>O sucesso de uma política inclusiva depende necessariamente de uma mobilização e socialização entre toda a equipe envolvida, informando os professores, gestores e comunidade escolar, auxiliando-os perante as possíveis dificuldades que aparecerem, diminuindo a exclusão e fortalecendo o processo educacional inclusivo.</p>	<p>Oferecer aos professores, gestores e toda comunidade escolar da rede regular municipal e estadual, palestras e orientações técnicas, através de vivências e sensações no intuito de adquirir novos conhecimentos, garantindo ao aluno com necessidade educacional especial uma aprendizagem que esteja de acordo com as suas necessidades específicas, diminuindo gradativamente as dificuldades encontradas no ambiente escolar = 02</p>	<p>As formações serão ministradas não só nas dependências da APAE de Arujá, mas também nas escolas em horários de ATPC/HTPC, conforme critério da unidade escolar.</p> <p>Utilizaremos teorias acerca de todas as deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e super dotação, primeiros socorros, atendimento educacional especializado (AEE) e práticas sendo estas, relevantes à realidade encontrada pelos professores em sala de aula.</p>	<p>Direção e coordenação pedagógica</p>	<p>Mensalmente</p>

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

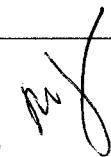
CNPJ n. 58.488.073/0001-54

APAE
Arujá - SP

➤ PROJETO CONTROLE DA OBESIDADE DOS ALUNOS

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Para o acompanhamento do progresso de cada caso, faremos pesagens bimestrais para controle de perda de peso de cada aluno incluído neste programa, e se necessário, readequação da quantidade de calorias diárias;</p> <p>Também ficaremos à disposição dos familiares para quaisquer dúvidas ou fatos novos para esclarecimentos e retomada do processo;</p> <p>Participação dos pais.</p>	<p>Para efetivação deste projeto será avaliado o estado nutricional de todos os alunos, onde selecionaremos os que devem fazer parte deste programa.</p> <p>Elaboração de Projetos Pedagógicos nas 15 salas de aula, com propostas sobre a importância da alimentação na vida escolar.</p>	<p>Este projeto tem como objeto a implantação de um programa de controle da obesidade dos alunos da APAE de Arujá visando uma melhoria nas condições de vida e como um processo preventivo de doenças provenientes do excesso de peso corporal.</p> <p>Desta forma, promover hábitos alimentares saudáveis nas crianças e reeducar os adultos, na medida do possível dentro da condição de pessoas especiais.</p> <p>O Projeto conta com o auxílio e o envolvimento dos pais.</p>	<p>Nutricionista Psicólogas Direção e coordenação pedagógica</p>	<p>Mensalmente</p> 

➤ PROJETO ENCONTRO DE MÃES DE AUTISTAS

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>As Psicólogas irão assessorar as famílias durante o Projeto, esclarecendo dúvidas, informando as famílias no convívio com os seus filhos com Transtorno do Espectro Autista.</p>	<p>Envolver todas as mães dos alunos autistas para participar do Projeto.</p> <p>Participação de 02 Psicólogas no Projeto Encontro de mães dos Autistas.</p> <p>Participam do Projeto 06 salas de autistas.</p> <p>Atividades práticas aos 06 alunos da Educação Infantil.</p>	<p>Melhorar a qualidade de vida dos Alunos com Transtorno do Espectro Autista.</p> <p>Tornar os pais mais conscientes e desenvolver a autonomia nos alunos com TEA.</p>	<p>Psicólogas Direção e Coordenação pedagógica</p>	<p>Mensalmente</p> 

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



➤ PROJETO COLETA SELETIVA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
A preocupação na preservação do meio ambiente deve fazer parte da vida de todos e vai muito além da sala de aula; A importância deste projeto é que além de coletar na instituição, resíduos ou rejeitos, grande parte do que se aprende eles compartilham com familiares e vizinhos, aumentando o conhecimento; O intuito é proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a reflexão e façam com que esses estudantes/ atendidos, desenvolvam consciência ambiental.	Envolver toda unidade escolar (alunos e funcionários); Será feita uma escala envolvendo todos os alunos e os atendidos da assistência social, levando em consideração as dificuldades e habilidades de cada aluno/ atendido para a execução de cada tarefa.	Entender qual o processo de reciclagem; Refletir sobre a responsabilidade dos cidadãos para com o lixo produzido; Trabalhar a coordenação motora e percepção auditiva; Reconhecer quais ações humanas são prejudiciais ao meio ambiente; Estimular a mudança de hábitos; Incentivar a adoção de práticas benéficas à natureza; Tratar dos conhecimentos básicos de ecologia; Reconhecer as cores; Separar os lixos por suas cores Conscientizar sobre a importância da reciclagem; Estimular a prática da reciclagem no ambiente escolar.	Direção e Coordenação pedagógica	Diariamente

XV. APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Contamos com o apoio do CAE – Centro de Atendimento Especializado, que realiza atendimentos aos alunos em contra turno escolar, nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia. Serão oferecidos serviços de reabilitação, habilitação e prevenção para pessoas com deficiência intelectual ou múltipla. Os setores visam às capacidades individuais, a interação social e inclusão, consequentemente proporcionando melhora da qualidade de vida.

Além disso, o setor de Psicologia tem como objetivo o acompanhamento do aluno desde a chegada até o seu desligamento da Instituição, visando o total aproveitamento e qualidade de vida da pessoa com deficiência, orientação quanto a saúde, higiene, alimentação, fortalecimento do vínculo e relação afetiva.

O setor sócio assistencial realiza ações de: triagem, acolhida, atendimento, estudo sócio-econômico-cultural, orientação, encaminhamento, relatórios, plano de atendimento individual, acompanhamento e entre outros.

Acompanhar os serviços prestados pela Instituição, e oferece ações para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e a participação na sociedade.

Nos casos de violação de direitos, a equipe de forma ágil e funcional, contará com a rede sócio - assistencial, de defesa de direitos e demais políticas públicas, para atender

as necessidades dos atendidos, com a realização de atendimentos, acompanhamentos e monitoramento dos atendimentos referenciando o atendido.

XVI. EVENTOS PEDAGÓGICOS

MÊS:	FESTA:
MARÇO	Aniversário da Apae
ABRIL	Dia de "Monteiro Lobato"
MAIO	Comemoração de Dia das Mães
JUNHO	Festa Junina

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificado pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



AGOSTO	Semana do Excepcional
	Caminhada Inclusiva
SETEMBRO	Setembro Verde
OUTUBRO	Mês das Crianças
DEZEMBRO	Festa de Natal

XIX. METAS

- Desenvolvimento de oficinas temáticas;
- Continuidade com as parcerias junto a Prefeitura Municipal de Arujá;
- Dar continuidade ao trabalho de conscientização realizado com os pais e famílias garantindo maior participação na vida escolar de seus filhos;
- Promover eventos para divulgação do trabalho da Instituição;
- Participar de eventos cívicos, culturais, religiosos, sociais e outros da comunidade;
- Aquisição de projetos junto às grandes empresas para promoção de mais projetos;
- Promover eventos para captação de recursos financeiros, e maior inclusão da Instituição dentro da comunidade;
- Viabilizar a participação dos colaboradores em capacitações e aperfeiçoamento profissional;
- Dar continuidade ao trabalho de arte com os alunos nas diferentes linguagens artísticas;
- Intensificar o trabalho voluntário;
- Participar de Festivais regionais;
- Dar continuidade à elaboração e o desenvolvimento de projetos educativos e sociais;
- Manter parceria junto a Prefeitura para transporte escolar;
- Participar de Reuniões, Fóruns e Capacitação promovida pela Federação Nacional, Federação do Estado e Conselho Regional das APAEs do Alto Tietê.
- Participação do Conselho Municipal de Educação e CMDCA Conselho Municipal da Criança e do adolescente).

XX. CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR EM DIAS LETIVOS E HORAS

O Calendário Escolar é organizado de maneira a cumprir a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar. Sendo previsto o início do ano letivo para segunda quinzena do mês de Janeiro e o encerramento para a segunda quinzena do mês de Dezembro. As férias compreenderão um período mensal do mês de Julho.

SAÚDE**I – Introdução**

O objetivo do Centro de Atendimento Especializado é atender de forma multidisciplinar pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, possibilitando aos mesmos uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, coexistindo com a possibilidade de evolução nas seguintes áreas adaptativas: comunicação, auto-cuidado, vida familiar e social, autonomia, saúde e segurança, funcionalidade escolar, lazer e trabalho, tendo como meta a inclusão social nas áreas Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Conforme a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002, define, como objetivos a reabilitação da pessoa com deficiência, a proteção a sua saúde e a prevenção dos agravos que determinem o aparecimento de deficiências, mediante o desenvolvimento de um conjunto de ações articuladas entre os diversos setores da sociedade e a efetiva participação da sociedade.

Para a execução de todos os seus serviços, a Instituição possui uma equipe especializada com 07 colaboradores que desenvolvem o seu trabalho de maneira direta ou indireta com os usuários e suas famílias.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



a) Psicologia

Serão desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando o total aproveitamento à qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual, a orientação quanto à saúde, higiene e alimentação e o fortalecimento do vínculo/relação afetiva.

Os atendimentos serão realizados em grupo ou individual.

Serão realizadas palestras na Instituição para esclarecimentos sobre as deficiências, prevenção e formas de tratamento, fornecendo apoio aos pais, preparando principalmente os familiares para enfrentarem adequadamente, obstáculos surgidos em suas inter-relações, sendo um trabalho multiprofissional.

b) Fonoaudiologia

O Objetivo é o desenvolvimento global do cliente, procurando desenvolver desde a prevenção de problemas relacionados à área, como a participação do deficiente na sociedade, fazendo utilizar-se de seus próprios recursos para comunicar-se de maneira efetiva.

Serão desenvolvidas as seguintes atividades: atendimentos terapêuticos em grupo e/ou individuais; orientação aos pais, avaliações de casos novos, reavaliações, relatórios e encaminhamentos.

c) Fisioterapia

Serão desenvolvidas orientações aos pais, a fim de serem coadjuvantes no processo de evolução.

O Setor realizará o encaminhamento para outros Serviços e a indicação de órteses quando necessário, orientando pacientes e familiares.

Todo trabalho tem objetivo a prevenção, habilitação, reabilitação e estabilização do quadro, atuando sempre de forma a estimular e adequar o desenvolvimento neuromotor.

d) Terapia Ocupacional

Serão desenvolvidas orientações aos pais, a fim de serem coadjuvantes no processo de evolução. Será realizado o encaminhamento para outros serviços e

confeccionar órteses e adaptações quando necessário, orientando pacientes e familiares.

Todo trabalho tem objetivo favorecer a máxima independência nas atividades de vida diária, promover a socialização, trabalhar com as dificuldades perceptuais (agnosia e apraxia), estimular aspectos cognitivos e motores.

- Orientação familiar;
- Atendimento terapêutico individual;
- Confecções e adaptações

II – Objetivo

A APAE de Arujá é uma organização sem fins lucrativos que visa o atendimento as crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais na área de Educação, Saúde e Assistência Social. O Centro de Atendimento Especializado tem o objetivo de atender de forma multidisciplinar pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ ou autismo.

III – Justificativa

Atendimento a pessoas com deficiência intelectual, autismo e múltipla, que necessitem de um serviço especializado e diferenciado, através de atividades individuais e em grupos, visando a reeducação das funções cognitivas, sensoriais e sociais, realizado

por equipe multiprofissional, incluindo avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência intelectual e ou autismo, conforme **Portaria nº 1635/GM de 12 de setembro de 2002**.

A APAE é uma entidade filantrópica e todos os seus atendimentos são gratuitos, visando o direito social e prestação de serviços na área da saúde.

IV - Objetivo Geral

O atendimento é prestado de forma multidisciplinar a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo possibilitando uma melhoria da qualidade de vida e um grau de funcionalidade particular, com objetivo de prevenir, habilitar, reabilitar, visando o desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência intelectual e sua família, havendo a necessidade o cliente é encaminhamento a outros serviços

oferecidos no âmbito de seu território, caracterizando a inclusão social sempre que possível.

V– METODOLOGIA

a) Encaminhamento

Os alunos serão encaminhados por médicos do município, procura espontânea da própria mãe/família, ou outros órgãos públicos do município, desde que possuam laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo.

b) Triagem

A família comparece a Instituição, em dia e horário previamente agendados. É atendida pela Coordenadora do CAE que colhe os dados iniciais, serão recolhidas cópias dos documentos necessários como Laudo médico, certidão de nascimento e comprovante de residência.

c) Anamnese

A família e o candidato comparecem na Instituição, em dia e horário previamente agendados. Serão atendidos pela Psicóloga que colhe informações sobre saúde e desenvolvimento neuropsicomotor do candidato à vaga.

d) Avaliação Multidisciplinar

A família e o candidato comparecem a Instituição, em dia e horário previamente agendados. Será realizada pela equipe clínica da Instituição (Fisioterapeuta, Fonoaudióloga e Psicóloga). Cada profissional colhem as informações com a família e avalia o candidato a vaga, de acordo com sua área de atuação. Com a avaliação terminada, cada técnico descreverá ao final o seu parecer a respeito do candidato.

e) Reunião de Equipe

Será realizada semanalmente, toda segunda feira à tarde, com a participação da Assistente Social, Psicóloga e coordenadora do CAE. Terá com objetivo

discussão do caso previamente avaliado e a tomada de decisão. E decide se o candidato é elegível a Instituição, verifica-se os setores indicados e sua inclusão na Instituição de acordo com a disponibilidade de vaga.

f) Devolutiva

Será realizada pela Assistente social, Diretora Escolar e Coordenadora do CAE, onde será explicada a família cada caso, se é elegível ou não. Caso não seja elegível a Assistente social fará o encaminhado aos órgãos competentes. Sendo elegível será informado para qual setor terá atendimento e explicada a família sobre a instituição e preenchidos formulários necessários, após será feita a entrega de documentação necessária na secretaria para efetivação da matrícula.

g) Entrevista com a Assistente Social

Será realizada pela Assistente social, uma entrevista com o objetivo de se verificar a dinâmica familiar. Será feita a avaliação assistencial desta família que será arquivado junto ao prontuário deste aluno.

VI – Serviços Ofertados

Serão realizados pelos membros da equipe clínica da Instituição uma vez por semana conforme disponibilidade de vaga.

Podendo ser individual ou em grupo de acordo com o Programa, pelos setores de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional, com a duração de 40 minutos.

a) Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados quantitativamente mediante;

Preenchimento da ficha de controle diário de atendimentos, assinado pelo responsável do atendido.

Controle de atendimento Mensal, relatando a quantidade de pessoas atendidas em cada programa.

b) Os atendimentos realizados pela equipe clínica serão avaliados qualitativamente mediante;

Plano atendimento Individualizado
Pesquisa de satisfação semestral.

No atendimento individualizado será traçado pela equipe multiprofissional (fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga e terapeuta ocupacional), um plano de atendimento individualizado que apresenta o objetivo de cada setor, ação proposta, frequência de apoio, expectativas da família e semestralmente serão reavaliados os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas, e será entregue mediante concordância a família.

EDUCANDO DA ESCOLA ESPECIAL MONTEIRO LOBATO

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

- **Fisioterapia: 33 atendimentos/ semanais**
- **Fonoaudiologia: 46 atendimentos/ semanais**
- **Psicologia: 38 atendimentos/ semanais**

Proposta - Manter na APAE de Arujá um serviço de assistência à saúde aos alunos a Escola Especial Monteiro Lobato. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao aluno a desenvolver-se em todo o seu potencial.

Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção a alunos de 3 anos a 29 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo, que estejam matriculados na escola especial Monteiro Lobato.

mj

APOIO A INCLUSÃO NA REDE

➤ CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

- **Fisioterapia: 06 atendimentos/ semanais**
- **Fonoaudiologia: 06 atendimentos/ semanais**
- **Psicologia: 06 atendimentos/ semanais**

Proposta - Atendimento a pessoas de 03 a 17 anos que estão inseridos na rede regular de ensino. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao aluno a desenvolver-se em todo o seu potencial.

Público Alvo - Serão oferecidos os serviços de reabilitação, habilitação e prevenção alunos de 3 anos a 17 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo, que estejam inseridos na rede regular de ensino.

GRUPO DE ORIENTAÇÃO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE (GROES)

➤ CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

- **Fisioterapia: 10 atendimentos/ semanais**
- **Fonoaudiologia: 03 atendimentos/ semanais**

Proposta - Serviço de Estimulação Precoce para atender o público do Município de Arujá. O objetivo é evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar à criança a desenvolver-se em todo o seu potencial.

Público Alvo - O programa constitui-se na orientação e estimulação multidisciplinar de bebês de 0 a 3 anos e 11 meses de ambos os sexos, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, Peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), além

de traumatismos, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista.

APOIO PROJETO GIRASSOL

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 04 atendimentos/semanais**
- **Fonoaudiologia: 0**
- **Psicologia: 0**

Proposta - Atendimento a pessoas a partir de 17 anos de idade que frequentam o Projeto Girassol. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar a desenvolver-se todo o seu potencial.

Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção atendidos do Projeto Girassol de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo.

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/ APOIO A EX- ALUNO

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 02 atendimentos / semanais**
- **Psicologia: 02 atendimentos semanais**

Proposta - Atendimento a pessoas deficiência intelectual, múltipla e autismo, a partir de 15 anos de idade que frequentaram a escola Especial Monteiro Lobato e por algum impedimento não frequentam mais. Tendo como objetivo de prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar a desenvolver-se todo o seu potencial.

Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção ex alunos a partir 15 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo, que já frequentaram a Escola Monteiro Lobato.

PEDIASUIT

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 12 atendimentos/ semanais**

Proposta - Para as pessoas com deficiência motora, o pediasuit pode representar uma possibilidade de reabilitação, independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão social. O método Pediasuit possibilita potencializar ganhos motores e funcionais em crianças e adultos com seqüelas de lesões neurológicas, que trazem inovadoras formas de tratamento e reabilitação.

Público Alvo - O programa constitui-se o atendimento do Pediasuit com fisioterapeuta, para as pessoas com deficiência motora que freqüentam a APAE de Arujá de ambos os sexos, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, Peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), além de traumatismos, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista.

GRUPO DE ORIENTAÇÃO A MÃES DE AUTISTAS

Proposta

A orientação será realizada em grupo junto com a família, sendo uma vez por mês, onde será realizada uma sondagem das dificuldades apontadas pelas famílias e orientação a respeito dos assuntos abordados. Serão feitas dinâmicas em grupo a fim de se esclarecer dúvidas e colocar em prática as orientações dadas.

Observar e incentivar a interação da família, tendo como estratégias o acolhimento e a escuta, valorizando aspectos cognitivos, comportamentais e afetivos e compartilhamento de vivência entre as famílias.

ORIENTAÇÃO FAMILIAR

A orientação será realizada com as famílias em dia e hora previamente agendados, que serão orientadas quanto ao desenvolvimento motor da criança,

exercícios e posturas a serem realizadas em casa, cuidados com a higiene bucal , alerta quanto aos cuidados e a maneira em que a alimentação deverá ser feita, aspectos de atividade de vida diária (A.V.D.) e atividades de vida prática (A.V.P), com o objetivo de promover maior independência dos alunos em casa e na escola.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

É o desenvolvimento neuropsicomotor, linguagem, fala, comunicação, melhora da postura dos órgãos fonoarticulatórios e das funções neurovegetativas.

- Estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor, seguindo a etapas do desenvolvimento motor normal.
- Estimulação global: motora, auditiva, visual e de comunicação.
- Prevenir a instalação de padrões de reflexos anormais.
- Habilitar para atividades de vida diária.
- Orientar aos familiares quanto à estimulação em casa e o processo de desenvolvimento.
- Orientar aos familiares o quadro clínico do assistido.
- O atendimento será realizado em grupo junto com a família e o atendido, sendo uma vez por mês, onde será realizada uma sondagem das dificuldades apontadas pelas famílias e orientação a respeito dos assuntos abordados. Serão feitas dinâmicas em grupo a fim de esclarecer dúvidas e colocar em prática as orientações.
- Observar e incentivar a interação da família, tendo como estratégias o acolhimento e a escuta, valorizando aspectos cognitivos, comportamentais e afetivos.

MOTRICIDADE ORAL

Serão realizadas atividades de estimulação da sensibilidade tático, térmica, gustativa, e exercícios para o desenvolvimento proprioceptivo, buscando tratamento de disfunções relacionadas à articulação temporomandibular,

mastigação, sucção e deglutição, que são as chamadas funções estomatognáticas.

Serão realizadas manobras e exercícios com diferentes tipos, quantidades e texturas de alimento.

INTEGRAÇÃO SENSORIAL

É a capacidade do cérebro organizar as sensações, através das funções dos sentidos; táticos, vestibulares e proprioceptivos, que o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente no ambiente.

CINESIOTERAPIA

Através de técnicas terapêuticas que auxiliam na prevenção e tratamento das disfunções ortopédicas: o desenvolvimento, a restauração, a manutenção da resistência ou força muscular, além da melhora da mobilidade articular, flexibilidade muscular e coordenação.

ESTIMULAÇÃO GLOBAL

Através de técnicas como alongamentos, dissociação de cinturas, manipulação passiva tem como objetivos; prevenir deformidades, favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor de acordo com padrões de posturas e movimentos normais, prevenir padrões anormais.

Ortostatismo, na ausência da marcha visa colocar o paciente em pé, com objetivo de descarga de peso em MMII, propriocepção nas articulações de quadril e em membros inferiores, alinhamento de coluna, proporcionando benefício fisiológico global como circulação sanguínea, favorecendo o retorno venoso e a função gastrointestinal e urinária, e com a descarga de peso nos membros inferiores previne-se a osteoporose.

Treino de marcha através da barra paralela e andadores.

MÉTODO PEDIASUIT

O Pedia Suit é um programa estruturado que oferece estímulos sensoriais suplementares para os músculos e articulações do corpo com auxílio de facilitadores gerados pelos dispositivos. Promove o crescimento e o desenvolvimento da criança. O tratamento é intensivo, individual desenvolvido de acordo com a necessidade do cliente.

O Pediasuit apresenta os seguintes objetivos: Promover experiências de aprendizagem

formal através de propostas lúdicas, estimulação e reabilitação psicossensorial, auxilia a criança a maximizar suas funções até explorar todo o seu potencial; ganhos motores e comportamentais.

VIII - Recursos Humanos

- 03 Fisioterapeutas
- 02 Fonoaudiólogas
- 02 Psicólogas
- 01 Terapeuta Ocupacional
- 01 Auxiliar de Limpeza
- 01 Motorista

IX – ÁREA INSTITUCIONAL

A APAE de Arujá, em compromisso com a sua Missão, de oferecer atendimento especializado através das áreas específicas de assistência social, saúde, educação, prevenção e inclusão da pessoa com deficiência, busca continuamente estratégias para oferecer serviços com qualidade aos municípios da cidade de Arujá.

No entanto, sabe-se que os recursos públicos repassados pelas diversas esferas de governo, não são suficientes para manter a Instituição. Desta forma, para complementar os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento de suas atividades, capta recursos, solicita doações e promoverá eventos e bazar.

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

I - DOAÇÕES

Identificação do Serviço: Serão recebidas doações espontâneas de contribuintes da comunidade, tanto Pessoas Físicas, como Jurídicas.

Os valores a serem captados serão direcionados para a manutenção das instalações, pagamentos de despesas administrativas, recursos humanos, ou seja, quaisquer despesas que sejam necessárias ao desenvolvimento dos programas e que não sejam suportadas pelos acordos de parcerias com o Poder Público.

Público Alvo: Pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em contribuir com a Instituição.

Capacidade de atendimento: Não Aplicável

Recursos Humanos Envolvidos: Auxiliares Administrativos

Abrangência Territorial: Município de Arujá

II - NOTA FISCAL PAULISTA

Identificação do Serviço: Programa lançado pelo Governo do Estado de São Paulo, que permitem às Entidades Filantrópicas se beneficiar de créditos e sorteios de cupons, cujos consumidores não mediante doação direta do cupom fiscal.

A divulgação será feita através de Vídeo de instrução enviado pela Federação das Apaes do Estado de São Paulo, com a finalidade de incentivar as doações.

Público Alvo: Pessoa física em geral.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



III - EVENTOS

Identificação do Serviço: Durante o ano a Instituição organiza eventos e campanhas com a finalidade de captar recursos.

RELAÇÃO DE EVENTOS PREVISTOS PARA 2020

01	Outlet Super Saldo
02	Noite da Pizza
03	Chá Bingo
04	Festa Junina dos Condomínios
05	Baile da Primavera
06	Feira do Brás
07	Galinhana

IV - PROVIDÊNCIAS PARA O ANO DE 2020

Adequações:

- 1) Adequação da acessibilidade da Quadra, vestiários e banheiros;
- 2) Cobertura da quadra;
- 3) Sala Projeto Girassol.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54

**APAE**

Arujá - SP

V - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2020**RECURSOS PÚBLICOS – C/ RESTRIÇÃO**

INSTRUMENTO	ASSISTÊNCIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE
Termo de Colaboração nº 2827 de 07/06/2017	-	1200.000,00	-
Termo de Colaboração Processo 1861/0057 de 2016.	-	364.930,92	-
PDDE Processo 323034010632/2020	-	8.900,00	-
Termo de Fomento nº 3068 de 30/12/2019	46.051,31	-	-
Termo de Fomento nº 3093 de 26/02/2020	200.000,00	-	-
Total Geral			1.819.882,23

RECURSOS PRÓPRIOS – S/ RESTRIÇÃO

Captação de Recursos	350.000,00
----------------------	------------

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n. 6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n. 58.488.073/0001-54



TERMO DE ENCERRAMENTO

Encerra-se nesta página o Plano de Ação do exercício 2020, completando um total de 64 páginas.

Por ser verdade firmo o presente,

Arujá, 28 de Março de 2020.

Maria José de Souza Nunes
Maria José de Souza Nunes

Presidente da APAE de Arujá